

ARTIGO CIENTÍFICO

INFESTAÇÃO POR *Felicola subrostratus* EM FELINO: RELATO DE CASO

Paulo Douglas Gomes Pereira¹; Lucas Alencar Fernandes Beserra¹; Mateus Linhares de Almeida Mariz¹; Samara Tereza Moraes Batista²; Maria Emília Ferreira de Azevedo¹; Djavan Vieira Lima¹; Almir Pereira de Souza³.

Resumo: *Felicola subrostratus* é um ectoparasito específico de felinos de distribuição mundial e infestação incomum. São mastigadores, cuja infestação, geralmente, é observada na face, e na região dorsal. Em geral, os sintomas incluem inquietação, prurido com seborreia, alopecia, escoriações e infecções bacterianas secundárias. O diagnóstico da pediculose pode ser realizado através da visualização direta do piolho e microscopia. Para o tratamento, inclui-se a utilização de ivermectina, selamectina, Fipronil e inseticidas. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de infestação *F. subrostratus* em um felino atendido no Hospital Veterinário da UFCG, Patos-PB, macho, SRD, não castrado e com 1 ano de idade. A queixa principal era de que o animal apresentava prurido intenso há 15 dias. No exame físico foram encontradas áreas de hipotricose na região abdominal e torácica, presença de ectoparasitas e mucosas levemente pálidas, temperatura retal 37,9°C, frequência cardíaca 176 bpm, frequência respiratória 40 mpm, escore corporal 3 (1-5), turgor cutâneo 2", TPC 2", linfonodos e ausculta cardiopulmonar sem alteração. O diagnóstico foi realizado por meio de cultura fúngica e tricograma. O tratamento foi realizado com utilização de anti-histamínico a base clemastina (Alergovet C) VO/BID por 7 dias, e aplicação tópica de Revolution®6%, no dorso do animal. A infestação por *F. subrostratus* em felino representa uma enfermidade pouco comum nessa espécie, estando associada principalmente com aglomerações, sendo de fácil diagnóstico e bom prognóstico quando tratada adequadamente.

Palavras-chave: Ectoparasita, gato, pediculose.

INFESTATION BY *Felicola subrostratus* IN FELINE: CASE REPORT

Abstract: *Felicola subrostratus* is a specific ectoparasite of felines of worldwide distribution and unusual infestation. They are chewers, whose infestation is usually observed on the face, and in the dorsal region. In general, symptoms include restlessness, itching with seborrhea, alopecia, abrasions, and secondary bacterial infections. The diagnosis of pediculosis can be made through direct visualization of the louse and microscopy. For treatment, the use of ivermectin, selamectin, Fipronil and insecticides is included. The objective of this work was to report a case of *F. subrostratus* infestation in a feline treated at the Veterinary Hospital of UFCG, Patos-PB, male, SRD, non-castrated and 1 year old. The main complaint was that the animal had severe itching for 15 days. Physical examination revealed areas of hypotrichosis in the abdominal and thoracic regions, presence of ectoparasites and slightly pale mucous membranes, rectal temperature 37.9°C, heart rate 176 bpm, respiratory rate 40 mpm, body score 3 (1-5), cutaneous turgor 2", TPC 2", lymph nodes and cardiopulmonary auscultation without alteration. The diagnosis was made by fungal culture and trichogram. Treatment was performed with the use of anti-histamine based clemastine (Alergovet C) VO/BID for 7 days, and topical application of Revolution®6%, on the back of the animal. The infestation by *F. subrostratus* in feline represents a disease uncommon in this species, being associated mainly with agglomerations, being easy to diagnose and good prognosis when treated properly.

Keywords: Ectoparasite, cat, pediculosis.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 22/09/2019; aprovado em 24/05/2020

¹Graduando em Medicina Veterinária na UFCG/Patos – PB, e-mail: paulo_sb@hotmail.com

²Residente Clínica Médica de Pequenos Animais da UFCG/Patos – PB.

³Professor e Médico Veterinário da UFCG/Patos – PB.

INTRODUÇÃO

Na medicina felina, os problemas parasitários relacionados à presença de ectoparasitas representam um conjunto de enfermidades importante na rotina da clínica médica de pequenos animais, sendo responsáveis pela formação de lesões na pele dos gatos, transmissão de doenças, desordens de hipersensibilidade, bem como interferência na qualidade de vida do animal.

F. subrostratus tem sido descrito como um ectoparasito específico de felinos, de distribuição mundial, mas de infestação incomum. Piolhos da espécie *F. subrostratus* pertencem à subordem Mallophaga, família Trichodectidae e morfologicamente são caracterizados pela cabeça pontiaguda, com peças bucais ventrais (URQUHART et al., 1998).

São ectoparasitas mastigadores e movimentam-se rapidamente pelo corpo dos felinos, na qual a sua infestação pode ser assintomática ou causar prurido intenso, ocasionando dermatite e perda de pelos, escoriações e infecções bacterianas secundárias (AHID, 2009; AGUIAR et al, 2009). As infestações pelo parasita geralmente são encontradas com maior frequência em animais negligenciados, subnutridos e em aglomerações.

Característica quanto à raça também predispõe a infestação pelo *F. subrostratus*, sendo observado com maior frequência em raças de gatos de pelos longos, o que dificulta a limpeza por parte desses animais, podendo assim abrigar o parasita (URQUHART et al., 1998). Na maioria das infestações, as áreas mais afetadas são face e a região dorsal.

Clinicamente, os gatos infestados apresentam grau de prurido variado. Em geral, os sintomas incluem inquietação, prurido com seborreia, alopecia e escoriações e infecção bacteriana secundária (MEDLEAU; HNILICA, 2009). Animais sensíveis, com prurido intenso, podem apresentar dermatites graves (SCOTT; MILLER; GRIFFIN, 1996).

O diagnóstico da pediculose é simples, podendo ser realizado através da visualização direta do piolho e microscopia (MEDLEAU; HNILICA, 2009). Os animais atingidos e todos aqueles da mesma espécie que tiverem contato com o animal infectado devem ser tratados.

Segundo Urquhart et al (1998), para tratamento pode ser utilizado pó, líquidos ou xampus contendo inseticidas (piretróides, orgnofosforado) sendo repetido em um intervalo de 14 dias, embora que seja mais indicado para cães. Tratamentos alternativos incluem a utilização de ivermectina 0,2 mg/kg VO, SC em duas aplicações com intervalo de duas semanas. A selamectina e o Fipronil 0,25% spray também pode ser utilizado (MEDLEAU; HNILICA, 2009). A limpeza das camas, fômites, ambiente e a tosa do animal também auxiliam no tratamento (CHANDLER et al., 2006; MEDLEAU; HNILICA, 2003).

Como medida preventiva as coleiras impregnadas com inseticidas podem ser utilizadas, entretanto, o ideal é evitar o contato com animais infectados (MEDLEAU; HNILICA, 2009, URQUHART et al., 1998).

MATERIAL E MÉTODOS

Foi atendido no Hospital Veterinário da UFCG, Patos-PB um felino, macho, SRD, não castrado e com 1 ano de idade. A queixa principal era de que o animal apresentou prurido intenso há 15 dias que ocasionou queda dos pelos em algumas regiões do corpo. O tutor informou que o animal se alimenta e ingere água normalmente.

No exame físico foram encontradas áreas de hipotricose e alopecia na região abdominal e torácica, presença de ectoparasitas e mucosas levemente pálidas, temperatura retal 37,9°C, frequência cardíaca 176 bpm, frequência respiratória 40 mpm, escore corporal 3 (1-5), turgor cutâneo 2", TPC 2", linfonodos sem alteração, o animal apresentava-se ativo e não foi constatada nenhuma alteração na ausculta cardiopulmonar.

No hemograma, de importância clínica foi observado principalmente um quadro de anisocitose. Após o exame físico foram coletadas amostras contendo pelos do animal para cultura fúngica e tricograma objetivando a visualização direta do piolho no microscópio, onde foi diagnosticada a presença do parasita *F. subrostratus*.

A partir do diagnóstico foi instituído o tratamento com prescrição de anti – histamínico a base de clemastina (Alergovet) VO/BID por 7 dias, e uma aplicação de Revolution®6%, uso tópico no dorso do animal, e foi marcado um retorno para uma reavaliação do quadro clínico do animal, porém, o proprietário não retornou com o animal para a reavaliação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A infestação pela *F. subrostratus* é uma enfermidade incomum em felinos, e a epidemiologia da doença está associada principalmente, a animais não-castrados, negligenciados, ou que vivem na rua em condições sanitárias muitas vezes inadequadas, em superlotações. Neste relato pôde-se observar alguns desses fatores, pois o animal em questão, era não-castrado, tinha acesso à rua sem restrição e sem acompanhamento, sendo possivelmente negligenciado pelo tutor, fato que se reforça pelo fato de não ter havido retorno a primeira consulta.

Na avaliação clínica do animal foi constatado áreas de hipotricose e alopecia na região abdominal e torácica, pelos opacos e facilmente epiláveis, sinais causados principalmente pelo intenso prurido, promovido pela presença do ectoparasita. Embora o prurido e a queda dos pelos estivessem presentes, não foi observado sinais de dermatites ou infecção bacteriana oportunista, como é descrito na literatura como

possíveis complicações em felinos infestados por *F. subrostratus*. Não foi observada alterações na ausculta cardiopulmonar e frequência cardíaca, respiratória bem como na mensuração da temperatura retal. Embora a pediculose seja de fácil diagnóstico, tem-se uma escassez de relatos, isso pode estar associado a subdiagnóstico da doença, visto que dentro da rotina clínica felina, a mesma não representa para maioria dos tutores um motivo importante para o atendimento clínico.

CONCLUSÃO

A infestação por *F. subrostratus* em felino representa uma enfermidade pouco comum nessa espécie, estando associada principalmente com aglomerações, desnutrição e negligência. Entretanto, é uma enfermidade de fácil diagnóstico e bom prognóstico e que quando tratada adequadamente, apresenta resultado satisfatório. Sendo assim, é de extrema importância o conhecimento do Médico Veterinário sobre a ocorrência desta enfermidade e sobre o seu tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AHID, S. M. M. **Apostila didática em Entomologia Veterinária**. Mossoró: UFERSA, 2009. 80 p.
- AGUIAR, J.; MACHADO, M. L. S.; FERREIRA, R. R.; HÜNNING, P. S; MUSCHNER, A. C.; RAMOS, R. Z. Infestação mista por *Lynxacarus radovskyi* e *Felicola subrostratus* em um gato na região de Porto Alegre, RS, Brasil. **Acta Scientiae Veterinariae**, Porto Alegre, v. 37, n. 3, p. 301-305, 2009.
- CHANDLER, E. A.; GASKELL, C. J.; GASKELL, R. M. **Clínica e terapêutica em felinos**. 3 ed. São Paulo: Roca, 2006. 590p.
- EMMERSON, K. C.; KIM, K, C.; PRICE, R. D. Lice. In parasites of Laboratory Animals. Ed, R. J. Flynn. Ames, Iowa State University. Press, p.376-397, 1973.
- MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de pequenos animais: atlas colorido e guia terapêutico**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2003. 353 p.
- MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de pequenos animais: atlas colorido e guia terapêutico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009
- SCOTT D.W; MILLER H.W; GRIFFIN C.E. Doenças parasitárias da pele. In: **Muller and Kirk Dermatologia dos pequenos animais**. 5.ed. São Paulo: Manole, 1996. pp.374-376.
- URQUHART, G. M.; ARMOUR, J.; DUNCAN, J. L.; DUNN, A. M.; JENNINGS, F. W. **Parasitologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998. 304 p.